

14/2/2011
M

Introdução



INTRODUÇÃO

O modelo de desenvolvimento do Concelho assente nos objetivos estratégicos aprovados pelos Órgãos autárquicos ao longo dos últimos anos, com impacto direto na vivência quotidiana da população, continuou a ser concretizado ao longo do ano sustentado em níveis de grande exigência financeira e rigor na utilização dos meios ao dispor.

A evolução menos desfavorável do ambiente económico a nível nacional, acompanhado pelo incremento da atividade municipal tiveram a respetiva tradução na dinamização do comércio, turismo e atividade imobiliária, com reflexos diretos na dinâmica do desenvolvimento do Concelho apesar de alguns condicionamentos existentes a nível da gestão municipal (PAEL; diminuição das transferências do Estado; Impedimento da contratação de pessoal etc.). No seguimento do que tem vindo a ser implementado nos últimos anos, a concretização dos documentos previsionais atingiram níveis altamente satisfatórios os quais contaram com a colaboração efetiva e permanente dos agentes económicos locais dos trabalhadores da autarquia e da população em geral,

As decisões dos Órgãos Autárquicos no que se prendem com as principais receitas do Município, o rigor da gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, permitiram alcançar uma redução da dívida global na ordem dos 3,5 milhões de euros, reforçando a tendência de desagramento da dívida de curto prazo vinda de anos anteriores, menos 1,6 milhões de euros em 2016, a qual se situa em cerca de 3,6 milhões de euros e da de médio e longo prazo que regista o valor de 17,5 milhões de euros cuja redução foi de 1,9 milhões de euros. O Município de Sesimbra encerrou as contas referente ao exercício com um resultado líquido positivo no valor de 1,780 milhões de euros e um ativo líquido global de 151,453 milhões de euros.

O estudo e preparação dos trabalhos com vista a futuras candidaturas no âmbito do novo quadro comunitário 2020, as quais constituem uma oportunidade a não descurar visando o desenvolvimento e reforço da coesão territorial e promoção do desenvolvimento sustentável do nosso Concelho, foram levadas a cabo com sucesso, tendo já sido aprovada a candidatura à construção do saneamento da Azoia, Pinheirinhos e Zambujal Poente aguardando-se as restantes candidaturas venham a ser aprovadas no decorrer do 1º semestre de 2017 para as restantes candidaturas.

Alguns dos investimentos realizados merecem destaque como sejam, a instalação do Museu Marítimo de Sesimbra, a requalificação da Casa da Mãe de Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel, a extensão da rede de saneamento da Freguesia do Castelo, o reforço do abastecimento de água a todo o Concelho, a melhoria da rede viária nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde, as obras de urbanização das AUGIS da Lagoa de Albufeira, entre outras. A concretização da totalidade dos investimentos envolveu verbas próximas dos 5,3 milhões de euros montante similar ao registado em 2015.

A distribuição dos investimentos pelas principais áreas da atividade municipal durante o ano de 2016, estão indicadas no quadro seguinte:

Área de Atuação	Valor €			
	Pago	%	Realizado	%
Educação	116.209	2	141.138	3
Cultura, Desporto e Tempos Livres	460.182	9	486.872	9
Habituação e Urbanização	678.773	14	708.533	13
Saneamento e Salubridade	224.258	4	286.935	5
Abastecimento de água	838.085	17	893.442	17
Rede Viária	1.048.055	21	1.087.435	20
Instalações Municipais/Outro equipamento	900.950	18	957.385	18
Outras	774.122	15	779.805	15
TOTAL	5.040.634	100	5.341.545	100

3
 CM
 P
 7,5
 f
 *

Quanto às despesas correntes apesar do reforço das medidas de contenção no que diz respeito à aquisição de bens e serviços, as obrigações contratuais decorrentes da participação do Município na Amarsul e Simarsul cuja fatura continua a crescer anualmente, o reforço no apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, o incremento das prestações de âmbito social, o aumento dos custos com a energia, bem como a regularização dos pagamentos em atraso, contribuíram em grande parte para os valores atingidos neste tipo de despesa, as quais se fixaram nos 33,4 milhões de euros, valor superior ao registado no ano anterior. No que diz respeito às despesas com o pessoal, cerca de 17 milhões de euros, estas tiveram um ligeiro acréscimo relativo ao ocorrido em 2015, em consequência do aumento de 13 efetivos, reposição de vencimentos e contribuições para a segurança social.

Quanto aos investimentos incluídos inicialmente no PPI, previam-se despesas na ordem dos 9 milhões de euros.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição do investimento municipal pelas freguesias do Concelho.

Freguesias	Investimento Realizado	%	Investimento Pago	%
Santiago	1.014.894	19	957.720	19
Castelo	2.724.188	51	2.570.723	51
Quinta do Conde	1.602.463	30	1.512.191	30
Concelho	5.341.545	100	5.040.634	100

No que se refere às receitas correntes foram arrecadados 92,5% das verbas previstas, com origem maioritariamente nos impostos diretos, transferências correntes, e venda de bens e serviços. O volume das receitas correntes obtidas (39,9 milhões de euros) é superior em 1,5 milhões de euros ao arrecadado em 2015.

O montante de 29 milhões de euros obtido quanto às receitas de capital, ficaram aquém do previsto arrecadar dado não terem sido consideradas na sua totalidade alguns dos projetos objeto de financiamento pelo QREN, bem como a não utilização das verbas disponíveis pelos empréstimos contratados durante o ano.

3
am

Relativamente ao endividamento global do Município, para além de se registar uma redução no prazo médio de pagamentos situando-se em 31/12/2016 nos 87 dias, verifica-se uma diminuição de 3,5 milhões de euros, situando-se no final do ano nos 21,2 milhões de euros aproximadamente valor somente atingido no ido ano de 2007. Refira-se que durante o corrente mandato a dívida total diminuiu 6,5 milhões de euros. Esta redução significativa vem dar corpo á previsão de que no final de 2017 a dívida total do Município se situe abaixo dos 20 milhões de euros.

2
-
-
f

No que diz respeito à dívida de médio e longo prazo, regista-se um decréscimo na ordem de 1,9 milhões de euros, saldo resultante da amortização do serviço da dívida ao longo do ano respeitante a financiamentos obtidos em anos anteriores. Perante estes valores o Município de Sesimbra consolidou as perspetivas positivas em conseguir ultrapassar todos os objetivos do saneamento financeiro constantes no PAEL, encontrando-se o Município do ponto de vista financeiro numa situação perfeitamente equilibrada, registando no final do ano de acordo com o legislado a inexistência de pagamentos em atraso.

X

A nível da organização interna, a Câmara Municipal prosseguiu a adequação da sua estrutura orgânica ao modelo de funcionamento dos serviços, assim como aprofundou a “Gestão pela Qualidade” tendo em vista a contínua modernização dos serviços e melhoria do respetivo funcionamento, desenvolvendo métodos de gestão tendo em vista o incremento e valorização da ligação e envolvência da Autarquia com os munícipes e respetivos anseios de que são exemplos os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos BUS de Sesimbra e Quinta do Conde. A implementação da Contabilidade de Custos ao longo do ano foi sendo aprofundada permitindo avanços significativos nesta matéria. A consolidação dos procedimentos na área dos aprovisionamentos através da centralização de todos os processos aquisitivos de bens e serviços continuou a dar bons resultados.

Através da realização de auditorias internas a avaliação e revisões periódicas dos riscos inventariados e das ações definidas para as minimizar ou eliminar inscritas no “Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas” continuaram a ser realizadas. Através da realização de auditorias internas.

A elaboração de novas instruções de funcionamento dos serviços integradas no Sistema de Gestão de Qualidade, bem como a atualização de algumas das Normas de Controlo Interno, em ligação e coordenação com aquele sistema, continuou a merecer atenção.

A contínua aposta na formação profissional dos trabalhadores da Autarquia através de várias ações de formação e participações internas e externas em cursos, seminários, conferências, etc. Congresso dirigido a diversas áreas funcionais dos serviços da Câmara Municipal foi levada a cabo.

A temática da higiene e segurança no trabalho, dirigidas a diversas áreas funcionais, não deixou de merecer igualmente a atenção devida.

Quanto às ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, concretizadas durante 2016, merecem destaque as seguintes:

EDUCAÇÃO

- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- Dinamização e consolidação do projeto educativo concelhio;
- Beneficiação dos espaços jogos e recreio;
- Beneficiação do parque escolar do concelho;
- Continuação do apoio aos programas de combate ao abandono escolar e comportamentos de risco: GJSC, EPIS, Orientação vocacional e profissional;
- Reforço da oferta pedagógica na componente de apoio à família;
- Manutenção do protocolo para com o NECA para promoção da sensibilização ambiental dirigido ao público escolar;
- Consolidação da descentralização de competências na área da educação com as Juntas de Freguesia, através de protocolos;
- Desenvolvimento de projetos educativos em parceria com as escolas;
- Reforço da Ação Social Escolar junto das famílias mais carenciadas;
- Apoio à frequência dos ATL's;
- Reforço do apoio alimentar aos alunos carenciados nas férias escolares;
- Apoio a visitas de estudo;
- Passes Sociais gratuitos do 5º ao 9º ano e 50% do 10º ao 12º ano;
- Apoio ao centro de Recursos Educativos e dinamização de cursos de formação em estreita colaboração com as Associações de Pais;
- Financiamento e apoio logístico à "Orquestra Geração da Boa Água"
- Abertura dos campos de jogos das escolas à comunidade;
- Participação na rede de cidades educativas;
- Reforço dos Protocolos com as IPSS;

CULTURA, BIBLIOTECAS, DESPORTO E JUVENTUDE

- Concretização da instalação museológica do Museu do Mar;
- Continuação da Requalificação da Casa da Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel;
- Utilização do património edificado do Concelho (Castelo, Fortaleza de Santiago e Capela do Espírito Santo) para a realização de eventos;
- Apoio a iniciativas tradicionais e populares tais como "A Festa do Senhor Jesus das Chagas", "Festa da Nossa Senhora do Cabo Espichel", "Festa da Nossa Senhora da Luz", "Festa de Alfarim", "Festa da Atalaia" Festa Senhora D'El Carmen, "Feira-Festa da Quinta do Conde" Santos Populares e Festas da Nossa Senhora da Boa Água e da Esperança;
- 10ª Edição da Temporada de Música da Casa da Ópera do Cabo Espichel;

- Realização do “Castelo on Tour” em parceria com a Junta de Freguesia do Castelo.
- Continuação do apoio á Orquestra Sinfónica Juvenil, escolas de musica da Sociedade Musical Sesimbrense e Bota no Rego;
- Mostra do Teatro Escolar;
- Realização da 13ª Feira do Livro, no Largo da Praia da Califórnia;
- Dinamização de atividades de incentivo e leitura na biblioteca municipal e bibliotecas de praia;
- Atividades no Cineteatro Municipal de diversas artes cénicas;
- Atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;
- Apoio ao festival Fenisterra;
- Continuação do apoio aos trabalhos arqueológicos no “Outeiro Redondo”
- Manutenção do Complexo Desportivo da Maçã;
- Realização de tradicionais eventos desportivos (regatas de aiolas, travessia da baía, corrida de Sesimbra etc.);
- Gestão das piscinas e sala de desporto do Grupo Desportivo de Sesimbra;
- Dinamização do Centro Municipal de Atividades Náuticas;
- Projeto Caminhar, animação de recreios e adaptação ao meio aquático, circuitos BTT pelo Património;
- Continuação dos Planos de Desenvolvimento Desportivo e apoio á realização de eventos desportivos;
- Quinzena da Onda Jovem;
- Férias Jovens;
- Jogos Desportivos Escolares, Corta Mato Escolar, Encontro do 1º CEB da Península de Setúbal;
- Beneficiação dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais da Quinta do Conde e Sampaio;
- Dinamização dos serviços Educativos da Biblioteca, Cineteatro e Museus.

ACÇÃO SOCIAL

- Reforço do apoio à rede de parceiros sociais;
- Manutenção dos projetos “Sempre a Mexer Para Não Envelhecer”, gente ativa e gerontomotricidade e combate á obesidade infantil;
- Intervenção no Espaço Solidário na Quinta do Conde;
- Reforço do apoio alimentar e financeiro a famílias carenciadas (através da atribuição de vales alimentares e colaboração com a Santa Casa da Misericórdia e outras IPSS sediadas no Concelho);
- Apoio à reabilitação e recuperação de habitação: RMARH;
- Consolidação do projeto - Farmácia Solidária;
- Projeto Roda dos Livros;
- Apoio aos Projetos da Universidade Sénior da Quinta do Conde e do Clube Rotário de Sesimbra;
- Distribuição de bens e equipamentos para as famílias carenciadas;
- Projeto de apoio à deficiência;

- Aprofundamento da colaboração com o ABAS.

SAÚDE

- Realização de ações destinadas à proteção e promoção da saúde;
- Participação no planeamento da rede de equipamentos de saúde do concelho;
- Projeto Prevenção de comportamentos de risco no 1º Ciclo;
- Adesão à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- Início do Estudo do perfil de Saúde no Concelho de Sesimbra;
- Apoio à federação Portuguesa de autismo na Iniciativa acendam a Luz Azul;
- Participação na XV edição do Grupo de Intervenção em saúde comunitária (GISC).
- Edição do "Guia de Recursos para a saúde e deficiência", disponível no site da Câmara na área da Saúde.
- Parceria com a Cerci na iniciativa "Ilumina-me" que assinalou o Dia internacional da pessoa com deficiência.
- Protocolo para a construção do novo Centro de Saúde em Sesimbra.

CM3
- 4
- 5
f
f

HABITAÇÃO E URBANISMO

- Manutenção e conservação dos Bairros Municipais (Zambujal, Almoinha, Argéis, e Quinta do Conde);
- Reforço da iluminação pública na Quinta do Conde;
- Continuação das obras de urbanização de novas AUGI nas Courelas da Brava, Casal do Sapó, Lagoa de Albufeira e Alto das Vinhas;
- Aprovação de alvarás das novas AUGI na Lagoa de Albufeira e realização de obras de urbanização;
- Continuação dos trabalhos de revisão do PDM;
- Conclusão da infraestrutura da Augi 24 na Quinta do Conde.


SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Execução de extensões de rede de coletores e ramais de esgotos nas freguesias da Quinta do Conde e Castelo;
- Manutenção e beneficiação das instalações eletromecânicas;
- Reforço da rede de ecopontos, de contentores semienterrados e de superfície nas freguesias;
- Conservação dos cemitérios municipais;
- Realização do Cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa.
- Concretização de candidaturas ao Portugal 2020.

AMBIENTE E PAISAGISMO

- Manutenção do Parque da Várzea da Quinta do Conde;
- Reforço da Limpeza urbana;
- Aumento dos Protocolos com Junta Freguesia do Castelo e Junta Freguesia Quinta do Conde no que se refere a limpeza de caminhos e valetas;

- Valorização dos espaços verdes nas Freguesias do Concelho;
- Manutenção dos protocolos de gestão de espaços verdes na Freguesia do Castelo;
- Reforço da limpeza das praias e melhoria das respetivas acessibilidades;
- Abertura da Lagoa de Albufeira;
- Manutenção da Bandeira Verde – Programa Eco XXI
- Funcionamento do Centro de Interpretação ambiental da Lagoa Pequena (CEILA);
- Acompanhamento das revisões do POPNA e POOCs;
- Manutenção da bandeira azul nas Praias do Ouro, Califórnia, Moinho de Baixo e Lagoa Mar e do galardão de praia acessível na Praia do Ouro.
- Participação no Evento Nacional de Eco- Escolas.


 - 8
 - 17
 f

PROTECÇÃO CIVIL

- Continuação da reabilitação do espaço exterior do Posto de Vigia do Facho da Azoia;
- Ações de Protecção Civil, com abertura de faixas de gestão de combustível, limpeza de vias, aquedutos e redução de arvoredo em risco;
- Vigilância no Concelho em ações de prevenção e controlo de riscos para as populações;
- Acompanhamento na segurança e manutenção de Equipamentos e monumentos municipais;
- Ações de prevenção e sensibilização nos estabelecimentos de ensino do Concelho;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança;
- Execução de Planos de prevenção e segurança para instalações municipais;
- Acompanhamento na execução de Planos Operacionais;
- Apoio a todos os serviços municipais e instituições do Concelho na realização de diversos eventos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Beneficiação das Centrais da Apostiça e Cabeço do Melão;
- Manutenção e reforço das redes de adução e distribuição nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde;
- Controlo da Qualidade de Água;
- Remodelação da rede de águas na Freguesia do Castelo e Quinta do Conde;
- Beneficiação das captações, reservatórios e instalações eletromecânicas;
- Aprofundamento do conhecimento de toda a infraestrutura através da telegestão e do cadastro das redes.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

- Dinamização da campanha “Sesimbra é Peixe”
- Continuação da implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Campanha Arte na Rua no âmbito “Sesimbra é peixe”
- Realização da 17ª edição da Zimbramel no Cabo Espichel;

- Organização em parceria com outras entidades das: Festa das Chagas, Feira Festa da Quinta do Conde e “Zimbra-Estações”;
- Realização das Quinzenas “Peixe Espada Preto”, “Espadarte”;
- Desenvolvimento do projeto das “Hortas Solidárias” na Quinta do Conde”
- Comemorações de Natal, Réveillon de Sesimbra e Dia dos Reis;
- Carnaval de Sesimbra;
- Conservação do Mercado Municipal da Quinta do Conde;
- Manutenção do parque de campismo do Forte do Cavalo;
- Continuação do apoio ao programa “PROVE – Promover e Vender”;
- Realização da 4ª edição da Maçã camoesa ou férrea da Azoia;
- Representação turística e gastronómica de Sesimbra em diversos eventos;
- Realização de diversos “Show Coking” nos mercados para promoção do Peixe de Sesimbra;
- Comemorações do Dia do Pescador;
- Participação em diversas reuniões, encontros e seminários sobre a pesca e o mar;
- Comemorações do Dia Nacional do Mar;
- Apoio á Arte Xávega;
- Acompanhamento dos Planos Estratégicos Nacionais PROVE e PRODER;
- Colaboração na realização de campanhas de promoções do comércio local;
- Continuação dos trabalhos com vista à Instalação do CAIES – na escola de Santana;
- Realização da II edição da Quinta na Moagem;
- Apoio ao cabaz do Peixe;






TOPONÍMIA

- Continuação da atribuição toponímica no Concelho e do lançamento de vários processos de auscultação pública com vista à atribuição de topónimos nas diversas áreas do Concelho.
- A colocação de placas toponímicas com particular destaque para a Freguesia do Castelo, prosseguiu.
- Atribuição de numeração de polícia a artérias do Concelho.
- Foi dado seguimento a todos os pareceres de classificação e natureza de caminhos, para apreciação da Comissão Municipal de Toponímia e consequente elaboração de propostas apresentadas em Reunião de Câmara.

TRÂNSITO, TRANSPORTES E REDE VIÁRIA

- Efetivação do programa de reabilitação da rede viária do Concelho 2016/2017, com particular incidência nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde;
- Conservação de estradas, caminhos e arruamentos;
- Continuação das obras de pavimentação e infraestruturas das estradas objeto de intervenção pelas obras de saneamento;
- Pavimentação da Rua do Porto da Era;
- Execução de passeios em diversas ruas da Quinta do Conde;
- Repavimentação na Rua 4 de Maio – Sesimbra;

- Conclusão da pavimentação da Rua Egas Moniz na Quinta do Conde;
- Aquisição de viaturas e equipamentos para a melhoria das condições de trabalho dos funcionários;
- Calcetamento de passeios em Sesimbra, Santana e Quinta do Conde;
- Pintura de sinalização horizontal e passadeiras de peões;
- Reforço da instalação de rails metálicos de proteção;

MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E COMUNICAÇÃO

- Reforço da dinamização da Campanha "Sesimbra é Peixe"
- Produção de filmes para site e promoção externa.
- Implementação dos planos de manutenção dos edifícios municipais;
- Concretização do programa de auditorias internas;

NOTA FINAL

Para os objetivos de progresso, valorização e projeção do Concelho de Sesimbra com expressão nas diversas vertentes da ação municipal contribuíram sem dúvida os resultados provenientes dos trabalhos desenvolvidos com eficácia na respetiva execução ao longo de 2016. Tais resultados só foram possíveis perante uma gestão financeira prudente que contou com a responsabilidade, participação e empenhamento de todos os eleitos, bem como com a capacidade, envolvimento e qualidade de trabalho evidenciado pela generalidade dos funcionários da Câmara Municipal. A colaboração das instituições e agentes económicos do Concelho revelou-se igualmente importante para atingir os bons resultados apresentados.

A todos aqueles que contribuíram para que este resultado fosse alcançado, o nosso muito obrigado.